



VERACRUZ

60  
anos

2023  
*fliVera*  
Festa Literária do Vera

6º ao 9º ano



**Concurso Vera de Poesia /2023**

**Infância e escola:  
memórias que nos acompanham**

*Poemas  
vencedores*

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

1º lugar | Sofia Rezende Rizzo Barbosa

Alunos do 6º e 7º ano

### A amiga da escola

Ela era pequena,  
A outra grande.  
A outra tinha nome: escola.  
Uma brincava,  
A outra não.  
A escola não era de falar muito,  
Ouvia a menina que cada vez mudava de expressão.  
Uma escrevia,  
A outra não.  
A escola só sorria enquanto a menina lia.

As duas eram diferentes,  
Só tinham uma semelhança:  
Que o porto seguro delas,  
Era uma com a outra.

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

2º lugar | Sophie Di Lucca Carvalho

Alunos do 6º e 7º ano

### A arte escolar

Entre giz e lápis, entre massinhas e guache...

Na escola eu sempre acreditei a criar.

Encontrei contos e historinhas no cantinho da leitura, era  
minha parte favorita.

Imaginei quase todos os dias — sabia que o mundo é diverso  
enquanto visitamos os corredores da biblioteca?

Tinha aquela lá! Aquela da menina colorida que me deu muito  
medo, que quando ficava doente chorava colorido.

Daquela vez eu parei de ler e parei de desenhar porque eu só  
sabia chorar — e não era colorido.

Daí veio a Eva e eu ri. Não confundi, eu troquei, sabe? Foi  
assim assado.

De conto a conto, ilustração a ilustração eu entendi a atuação...  
e por clássicos eu comecei a me interessar

Fui de gato risonho a figurantes, fui das Maravilhas a Paris e  
Londres — de Molière e Shakespeare.

Na escola eu sempre acreditei que criei...

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

3º lugar | **Beatriz Filippi Ferreira Brito**

Alunos do 6º e 7º ano

### Sonhos bem guardados dentro dessas caixas,

Ao apalpá-las, escorre, aos poucos, grãos de areia entre meus dedos, lentamente, como se fosse uma ampulheta, até o tempo se esgotar.

Vejo o tempo passar diante dos meus olhos caídos e enrugados em apenas um piscar. Arrepio-me.

As coisas vêm e voltam,

Algumas até, nunca mais voltaram,

Mas também, ao mesmo tempo, ficam para sempre em nosso comportamento, pensamento, emoção, e pequena parte, em caixas e canetas.

Que o diga a minha Mestre Rafa,

Que hoje, não sei mais por onde anda.

Lhe daria um forte abraço em seu corpo velho e cansado, que, hoje, não ensina mais.

Aos meus anos de boa estrada diante desta gigantesca vida, escrevo.

Escrevo assim como nos tempos de escola primária, porém com um pouco mais de conhecimento,

Assim como, com lápis e borracha, porém menores, mais desgastados.

Com as mesmas memórias, porém com novas escritas feitas pelo mesmo velho lápis e outras tantas apagadas.

Fiz da vida a minha escola,

Assim como minha escola primária era a minha vida.

Ainda sinto o cheiro da terra batida do pequeno campo, que, ao correr, levantava poeira!

Eu era a mais lenta entre mim e ele.

É tudo tão devagar, mas também tão depressa!

Aqui vou eu, seguindo em frente,

Escrevendo, escrevendo, apagando, escrevendo, vivendo...

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

1º lugar | Maria Clara Lyrio Searson

Alunos do 8º e 9º ano

### Cartas de meninice

Querida infância, minha,  
Pensei em você hoje,  
No teu cheiro, textura, som  
Usei,  
Até meu sexto sentido  
Para te identificar, te definir  
Me pergunto  
No nível mais violento  
Como definir algo  
Tão presente  
E ao mesmo tempo  
Tão nebuloso, indecifrável  
Perdido  
Entre mil e outras  
Mas encontrada  
Por meio da vida  
Da escola  
Esta que sempre será a minha maior certeza  
Meu passado, presente e futuro  
Tatuada  
Na alma, no corpo e na mente  
Me salva, me ama, me cuida  
Me tem

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

2º lugar | Julia Beldi de Alcântara Moreira

Alunos do 8º e 9º ano

### Te vi e conheci

A primeira vez que te vi, tinha um ano  
Fiquei morrendo de medo de você  
Não conseguia deixar minha mãe de lado por  
longos meses.

Aos poucos, me acostumei  
Me libertei, e te conheci  
E como conhecer foi bom!

Conheci todos seus cantos, dos grandes aos  
pequenos.  
Te conheci por quatro anos.  
E deixei você ir

A segunda vez, você estava diferente,  
E eu já tinha 5 anos  
O medo voltou, mas menor dessa vez.  
Me acostumei, me diverti

Como eu te amei!  
O cheiro bom que você trazia  
A felicidade que vinha ao te ver.  
Te conheci por 3 anos  
E deixei você ir.

A terceira vez, você estava mudado.  
E eu já tinha 10 anos.  
Voltei pra você depois de três anos longe  
A saudade que eu senti.  
Te vi e senti um aperto,  
Estava suando, mas não de medo e sim de  
ansiedade  
Esses tempos com você foram os melhores.

Você me viu crescer  
Sabia que nunca ia te perder  
Até agora  
Que está chegando ao fim.  
Fiquei com você por cinco anos.  
E estou deixando você ir.

Acabou.  
Meu período aqui acabou.  
Você ainda não se foi  
Te vejo ano que vem.  
Mas a parte de ser criança acabou.  
A parte de nunca sentir sua falta acabou.  
Nunca te valorizei.  
Mas é assim que tinha que ser

Você me ensinou muitas coisas  
A mais marcante é como o tempo passa  
E as coisas mudam  
Como num piscar de olhos  
Não sou mais uma criança de um ano no  
Verícula  
E sim uma adolescente indo pro Veríssimo.  
Encarando o ensino médio  
Olhando para trás e vendo o quão pequena  
você ficou.  
E o quão grande eu me tornei.  
O final da minha vida de escola  
O final de um ciclo inteiro  
O final do ciclo Vera Cruz.

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

3º lugar | José Assumpção Goulart

Alunos do 8º e 9º ano

### Infância, Amigos, Amizade, Diversão

Infância,  
Amigos,  
Amizade,  
Diversão.

Substância,  
Abrigo,  
Amizade,  
Versão.

Infância,  
Amigos,  
Amizade,  
Diversão.

Escola  
scola  
cola  
ola

Substância,  
Amigos,  
Amizade,  
Diversão.

ola  
cola  
scola  
Escola

Substância,  
Abrigo,  
Amizade,  
Diversão.

Tudo isso em  
um mágico  
lugar,  
para estudar

Substância,  
Abrigo,  
Amizade,  
Diversão.

Sempre aqui,  
Para uma hora,  
tudo  
de novo...

Substância,  
Abrigo,  
Felicidade,  
Versão.

Infância, Amigos,  
Amizade, Diversão.  
Infância, Amigos,  
Amizade, Diversão.

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

1º lugar | Carolina Galvão Xavier

Alunos do Ensino Médio

### Parquinho

Boba de desocupação,  
faço bolinhos de areia.  
Desmonto, monto, remonto  
escorre pelas mãos.

Como amo despropósitos,  
Me resolvo pelo desatino.  
Sacolejo, sorrio:  
também quero me remontar.



# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

2º lugar | Gabriel Padilla Neves

Alunos do Ensino Médio

### Reencontro

A semente, origem da jornada.  
Caminho distante que se inicia aruá.  
Frágeis e miúdos indicadores a adulam.  
Imaturo admirar em sabuloso cantil.

O dominante tempo realiza encargo.  
Mais prestigiado que vossa inteligência.  
Em meio à distopia, um forte hiato.  
À perfeição se molda em vasto pensar.

Encruzilhadas nos afastaram.  
Longo tempo passado.  
Proeminente amor faz-me assentir tal apensar.  
Impondo memória quase que irracional.  
Acovardando a maturidade, incoercível.

Década de lapso, um crescer caloroso.  
Hoje, tal solo conhece novos pisares.  
Olhos mareados à recreação.  
Lustroso tronco de origem minhas mãos.

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

3º lugar | Laís Calife Guerra Costa

Alunos do Ensino Médio

### DE.FI.NHA.DO.

O primeiro toque suave do lápis no papel  
A primeira mão que me levanta em direção ao céu  
Criatura com meu corpo, rosto, coração e alma  
Não conhece as cicatrizes que viriam a estragá-la.

Um riso solto, um novo gosto  
O deleite da queda do dente de leite  
As folhas que hoje voam e caem  
Já não dançam pelo ar.

Mesmo olho, mesma pele  
A inocência que enriquece  
Meu cabelo, minha escova  
Não faz mais minha coroa.

Cada riso,  
Cada lágrima,  
Um suspiro,  
Uma dádiva.

Nesse belo céu cinzento  
Me entrego ao relento  
Numa desesperada tentativa  
Me vejo livre da fadiga!

Fecho os olhos lentamente  
Ligo o coração, desligo a mente  
Me despeço da letargia  
Sonho colorido, com a alegria.

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

1º lugar | Aline Barrely Ataíde

Profissionais do Vera

### Es-cola-r

Nos cafundós da lembrança,

vira(m) e mexe(m)

retornam

As copas das árvores,

os sons de pássaros,

as crianças

briga/brinca/briga/brinca/briga/brinca

eu, pequena,

refrescava o corpo na torneira.

Tornava a correr.

Das mestras,

conto (sempre) daquela

que contava histórias

na volta do intervalo

— meu verdadeiro recreio —

Sensação boa,

— vida que se espalha pelo céu da boca —

debruçava a cabeça

sobre os braços cruzados,

sobre a carteira

e

de (s) co la va

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

2º lugar | Gláucia de Britto Alvares Affonso

Profissionais do Vera

### No vento da memória

O vento batia no rosto  
A alegria se fazia  
E eu aprendia a correr

O vento soprava  
E se fazia frio  
Eu buscava o eixo  
E o patinete se esvaía

As flores róseas do frio  
Tingiram calçadas  
E as ruas da memória  
Buscaram o sol

A neve singrava  
No sopro do tempo  
E fez do chão  
Alvo tapete gelado

O medo me tomou  
O colo curou  
Novo vento soprou

Uma bicicleta me levou

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

3º lugar | **Márcia Wakana**

Profissionais do Vera

### Outrora

Outrora é  
Outrora fosse  
É viver o presente  
com um “cadinho” do passado

Pois, ainda se faz presente  
as amigas da infância  
Tornando-se, então, viva as lembranças  
desse intervalo de tempo!

Chão de Terra batida e vermelha  
Uma trilha em meio ao morro  
Que em dias de chuva  
não se sobe  
mas a descida, essa sim, é certa!

Recreios em cima de uma grande pedra  
de cabelos trançados e presos com uma fita  
de preferência vermelha.  
E, a inseparável lancheira de plástico,  
Ora um sanduíche,  
ora um bolo!

Pega-pega, amarelinha, queimada  
E, outras tantas brincadeiras  
Dessa estimável memória?  
da infância escolar!

A foto anual com a bandeira do Brasil.  
ao fundo,  
A saia plissada branca das aulas de  
Educação Física  
E, no braço, carrega-se a marca da  
Vacina do revólver.

Professores que para sempre serão  
recordados  
Dolores, Manuel Luiz, Ângela, Elaine, Barata  
que vão além do ensinamento de professor  
e aluno  
É, sei lá, um outro tipo de conexão!

Os passeios, o trabalho feito à mão  
Livros e mais livros, até mesmo nas férias  
Tem também o teatro e apresentação de dança  
e o querido laboratório de Ciências

Ah! São tantas as lembranças.  
Que poderia passar horas, dias descrevendo  
De como foi rica a minha meninice!

# Concurso Vera de Poesia /2023

## Infância e escola: memórias que nos acompanham

1º lugar | **Beatriz Weiss Minerbo**

Ex-alunos do Vera

### **Memórias borradas**

Um lugar marcante  
Tantas coisas que vivi  
O berço de uma vida emocionante  
Um mundo estranho em que caí  
Aquele pátio ensolarado  
A areia de memórias  
Os amigos animados  
Todos parte de uma história  
Minha camiseta suja  
Os risos constantes  
O tempo passa de maneira curta  
Como aqueles dias brilhantes  
Era tudo uma grande fantasia  
A escola, um grande reino  
Tudo o que queria ser, podia  
Diferente da realidade era o treino  
Porém, as lembranças vão  
E as pessoas desaparecendo  
Como um rio que flui sem direção  
Levando tudo, pouco a pouco esvaecendo  
Como era esse lugar marcante?  
O que eu vivi?  
Agora já estou em uma vida emocionante  
Mas as memórias borradas ainda estão aqui